

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2020

Ata nº 6/2020

-----Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia 21 de dezembro de dois mil e vinte, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se a segunda sessão ordinária de 18 de dezembro de 2020, da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----- pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Rebelo Duarte e Ana Margarida Marques Ruela;-----

----- pela Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”: Arlindo José Vieira Tavares e Marinela Sofia de Pacheco G. Gonçalves; -----

----- pela CDU: Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo; -----

----- representando a Junta de Freguesia: António Augusto Cruz Aguiar, Rosa Maria Gouveia Seródio e Ana Maria Ferreira da Silva Costeira. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----- Apresentou, nos termos do artº13 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte pedido de substituição: -----

----- pela CDU, António Armando de Matos Nabais, substituído por Hugo André Cunha da Silva. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Apreciação e votação das propostas das Opções do Plano e Orçamento para 2021.-

----- **PONTO ÚNICO** -----

----- **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DAS OPCÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021** -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para fazer esclarecimentos sobre o assunto. -----

----- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia começou por esclarecer os presentes que este orçamento é um pouco diferente do orçamento do ano passado, dado à redução da receita. Houve uma redução da receita na ordem dos 97.000,00€ (noventa e sete mil euros), devido ao não reembolso do IVA e à redução na receita do Parque de Campismo. Esta redução no Parque de Campismo não foi só devido à situação atual da pandemia, mas também ao ajuste que se fez na receita. Ou seja, o Parque tinha no orçamento uma receita anual à volta de 250.000,00€ (duzentos e cinquenta mil euros). Mas já não se verificava isso há já alguns anos e agora com a pandemia, ainda mais se verificou que havia um desfasamento da receita em relação à realidade. Então o Executivo decidiu fazer este ajuste. -----

----- Devido a esta redução na receita, o Sr. Presidente da Junta referiu que também tiveram de reduzir a despesa. Reduziu-se na despesa com os funcionários e estão a pensar em reduzir mais. O Executivo está a estudar uma proposta apresentada por uma empresa de vigilância para o Parque de Campismo. A proposta inclui fazer o serviço de receção e vigilância, 24H, no Parque de Campismo. Há uma pequena diferença em termos de despesa, mas significava enviar cinco pessoas para o desemprego com a agravante de não terem direito ao desemprego, pois estão a recibos verdes. O Executivo ainda está a ponderar sobre este assunto. -----

----- Referiu também que este ano não houve receita proveniente das piscinas nem da casa abrigo, pois estiveram encerradas. -----

----- Referiu que neste orçamento está previsto um aumento na receita proveniente da feira semanal, mas devido ao melhoramento do espaço onde está localizada a feira. Haverá uma mudança no recinto da feira, sendo metade deste espaço, transformado num parque para autocaravanas. Já está a ser feito um estudo com a Câmara Municipal para se fazer algumas obras de melhoramento das condições para as autocaravanas. Então prevê-se um aumento de receita. -----

----- Terminou dizendo que no próximo ano haverá algumas revisões ao orçamento, pois haverá uma adenda à delegação de competências, em janeiro. A delegação de competências que está neste orçamento é referente ao ano passado. A delegação de competências ainda está em discussão e haverá um aumento tanto na receita corrente como na receita do capital. -----

----- Sr. Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que para a bancada do PS, este orçamento demonstra algum entendimento do Executivo em relação às contas

apresentadas na Assembleia anterior. E achava salutar que o Executivo colocasse nos próximos tempos, a Junta de Freguesia no bom caminho. E questionou se estava plasmado neste orçamento toda a situação económica da Junta de Freguesia, e se o Presidente da Junta estava seguro de ter feito tudo para chegarmos ao fim deste mandato com tudo resolvido. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que sim e que foi colocado neste orçamento uma parte dos acordos de pagamento que existem. E com o aumento de capital vai tentar cumprir mais do que os acordos que estão agora neste orçamento. -----

----- Sr. Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que ficava satisfeito com esta atitude do Executivo e que ia aguardar pela próxima apresentação de contas em 2021, referente a 2020. E se caso não se verificar, esta bancada assumirá as responsabilidades públicas sobre esta matéria. -----

----- Sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão. -----

----- Inscreveu-se o Sr. Arlindo Tavares que começou por dizer que o que está a ser feito neste momento em algumas empresas é um orçamento feito para lá das despesas. Porque neste momento ninguém consegue prever a receita que vai ter. Há uma incerteza na receita e em relação à Junta de Freguesia tem um Parque de Campismo à sua responsabilidade que é uma área económica complicada. E se aparecer uma terceira vaga será muito condicionado por isso. -----

----- Olhando para o orçamento e na conjuntura que estamos neste momento, numa fase de pandemia, e que deixou a freguesia com algumas dificuldades com a quebra de receita no Parque de Campismo, este é um orçamento que corresponde à realidade do que vai acontecer em 2021. Provavelmente é o orçamento mais perto da realidade da nossa freguesia. Ainda bem que resolveram a situação da receita do Parque de Campismo de São Jacinto porque disse aqui várias vezes, que o valor de 250.000,00€ (duzentos e cinquenta mil euros) nunca era atingido, nem sequer chegava aos 200.000,00€ (duzentos mil euros). Agora está de acordo com a realidade. -----

----- Chamou a atenção para o facto de que o Executivo pediu contributos às diversas bancadas. Teve a oportunidade de falar com o Sr. Presidente da Junta sobre algumas coisas que não foram realizadas em 2020, por força da pandemia, e pediu que continuasse com as mesmas ideias que tinham para 2020. E de facto está uma ou duas iniciativas no orçamento para 2021. E deu como exemplo o apoio aos medicamentos que tem, agora uma dotação de 3.000,00€ (três mil euros), e no início tinha uma dotação de 1.000,00€

(mil euros). Há um reforço desta verba, que no aspeto social é bastante importante. -----

----- Deixou umas notas de possíveis riscos, entre eles, haver uma derrapagem nas despesas do pessoal. E havendo derrapagens, em termos de contabilidade vão sempre buscar ao bolo de bens e serviços, orçamentado aqui em cerca de 60.000,00 (sessenta mil euros). Embora este bolo dará sempre para alguns compromissos que estão por pagar e dará sempre para financiar a Junta de Freguesia se se der o caso destas derrapagens. -----

----- Outro risco que poderá acontecer é do lado da receita. Se houver uma quebra de receita que não esteja espectável neste orçamento, pode acontecer que não haja tesouraria na Junta de Freguesia para que possa pagar aquelas despesas correntes que não podem ser adiadas. -----

----- Estimava que os meses de janeiro, fevereiro e março seriam, provavelmente, os meses mais complicados. As receitas provenientes do Parque de Campismo vão ser poucas; a delegação de competências, se for assinada em janeiro, só em março é que haverá transferência de verbas; as transferências do orçamento do Estado são as que temos quase não dá para pagar o total da eletricidade que se gasta no ano todo e a situação económica em Portugal ainda não estará nas melhores condições, e vamos ter empresas que a Junta de Freguesia tem compromissos por pagar a “bater à porta”. São estes os desafios que a Junta de Freguesia vai ter que ter em conta neste orçamento. -----

----- Verificou, também, que em relação ao Plano Plurianual, não reduziu muito e pediu à Junta de Freguesia que o tente realizar, pois é importante algum investimento na freguesia. E não fazer o mesmo que em 2019, que fez um investimento só de 15.000,00€ (quinze mil euros). -----

----- Referiu ainda, fazendo um reparo a um valor que lhe chamou a atenção, que foi uma verba de 20.000,00€ (vinte mil euros) em material de escritório. Questionou se a Junta de Freguesia tem alguma coisa programada para ter este valor nesta rubrica, pois comparando com os outros orçamentos, este valor não se verificava. -----

----- Terminou dizendo que no orçamento de 2020 não estava contemplado o valor do IVA reembolsado. Estava no primeiro orçamento, mas depois foi alterado, corresponde a 2019 não havendo nenhuma alteração de 2020 para 2021. -----

----- Por último referiu o que o Sr. Presidente da Junta disse numa frase que passou a citar: *”Neste contexto queremos que nos próximos anos o desenvolvimento seja eficiente, gradual e estratégias devidamente sustentáveis, com projetos para elevar a qualidade de vida da população.”* E em jeito de provocação, questionou o Sr. Presidente da Junta se ia

ser candidato às próximas eleições pois já está aqui a antecipar o que vai acontecer nos próximos anos. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que ainda não sabe se vai ou não ser candidato às próximas eleições. Mas gostaria que quem viesse continuasse os projetos que estão em curso. Este ano, no âmbito da delegação de competências, conseguiu-se que as transferências da Câmara Municipal viessem todas de uma vez e já se apresentou um projeto, a uma empresa especializada, para acabar, de vez, com as obras no circuito de manutenção. -----

----- Em relação ao valor que está em material de escritório, não se vai gastar esse valor. O Sr. Presidente da Junta explicou que foi uma média do que se gastou dos outros anos, que provavelmente não se gastará este ano. Poderá ser preciso fazer uma retificação. Esclareceu que a Junta de Freguesia está a concorrer, pela CCDR, para um melhoramento na parte energética, não podendo concorrer para melhoramento do edifício porque já concorreu há uns anos e isto só pode acontecer uma vez. Se se conseguir este apoio, então será feito um melhoramento no edifício da Junta de Freguesia. Pelo menos a parte do rés do chão, onde estão os serviços da Junta de Freguesia, não está funcional para os tempos que vivemos. -----

----- Em relação ao Parque de Campismo, o Sr. Presidente da Junta disse que, este ano, estava a ter uma boa subida de receita. Depois aconteceu esta pandemia e teve que se fechar. Quando se abriu teve que se fazer uns cortes no número de pessoas que entravam para o mesmo agregado familiar. Havia agregados que tinham até cinco pessoas no máximo. Isso fazia com que se chegasse às duzentas pessoas muito rápido, e não podia acontecer com a pandemia. Havia pessoas a procurar o Parque de Campismo para passar o ano. Então decidiu-se fechar o Parque para visitas e passantes. E isso refletiu-se nas receitas, sendo as despesas sempre fixas. -----

----- Inscreveu-se a Sr.^a Sílvia Figueiredo para dizer que tinha algumas perguntas a fazer, mas com estas explicações já tinham sido respondidas. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o orçamento para 2021, sendo aprovado com cinco votos a favor: três do Partido Socialista, dois da Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM e dois contra da CDU.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia referiu que a bancada da CDU queria apresentar uma declaração de voto, que aqui se transcreve:-----

-----“ *Voto à Proposta de Orçamento para o ano de 2021- Sendo este um momento*

importante na vida desta freguesia, numa perspetiva política legal e formal, a discussão da proposta de orçamento de 2021, representa um momento de alguma forma constrangedor. Constrangedor porque é muito reduzida a possibilidade de intervenção da Assembleia, ao qual neste caso, se limita à aprovação e/ou rejeição de propostas do Executivo, sem poder alterar seja o que for. Constrangedor ainda, porque estamos perante um Orçamento em que se denota a tentativa de reduzir uma dívida pesada, avolumada ao longo do tempo, face a um desmesurado despesismo, resultado de opções e formas contrárias aos interesses da população, sendo esta, agora, a acarretar os desvãos de uma governação. -----

----- Se de alguma forma esta bancada, CDU, deu o benefício da dívida nos dois primeiros anos, algumas irregularidades incompreensíveis surgiram de forma que o voto anterior a 2020 foi de negação da governação em causa. Que nunca se esqueça que o executivo aprova e apresenta à Assembleia é uma proposta, uma proposta de orçamento, uma proposta que só passa a orçamento da freguesia depois de ser aqui aprovada. -----

----- Se existe lei, a Lei 24/98, determina que os titulares de direito de oposição, têm direito a de ser ouvidos sob proposta de orçamento, entre outros. Não é com emails enviados a eleitores que se representa o exercício de direito.-----

----- Sim, é verdade que devido a fatores bem conhecidos em Portugal e no mundo, vive em crise sem precedentes com graves prejuízos para a saúde pública e para a economia, levando as autarquias a repensarem e a reforçarem os seus orçamentos. O mesmo não poderemos refletir sobre este orçamento, que mais não é, do que um mail tentado de exercício em colmatar alguma da penosa dívida, ainda de que esta já tivesse lastro. ----

----- Lamentamos que na introdução apresentada, não tenha explicado vários fatores que achamos deveras extravagantes, face à situação económica existente (20.000,00€ de material de escritório). Mais lamentável é que se esteja a aprovar um último orçamento deste período autárquico, 2017-2021, sem que esta Assembleia tenha conhecimento do inventário da Junta de Freguesia. Das muitas irregularidades existentes, esta é deveras grave, imputando o executivo de permissividade. -----

----- Votamos contra não por qualquer motivo técnico, mas sim como protesto por que se trata de documentos fortemente condicionados por dívida e que se irão traduzir em futuros redutores de governação, no sentido contrário aos interesses da população de São Jacinto.-----


----- CDU, 30 de dezembro de 2020.” -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão a ser colocada. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta para referir que quando envia o mail a pedir para apresentarem propostas, este email é enviado para todos. Mas aceitava tudo o que tinha sido dito. -----

----- No final, foi lida a ata em minuta pela segunda secretária da Assembleia, a Sra. Ana Margarida Ruela. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia colocou à aprovação a ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, com sete votos a favor. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia desejou a todos um Ano Novo, deu por encerrada a sessão e eu  (Ana Cristina Duarte), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

-----São Jacinto, 30 de dezembro de 2020. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



Carlos Manuel Paiva Galante

A primeira Secretária



Ana Cristina Duarte